



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL**

Billy Graeff Bastos¹
Daniele Schwochow Pires²
Régis de Lima³
Fernando Godinho Lima⁴
Everson Zaykovski Amaral⁵
Lais Fátima Di Domênico⁶
Jones Mendes⁷
Luiza Azevedo Lopez⁸
Wagner Lissarraga da Silva⁹

RESUMO

O presente trabalho trata de analisar as publicações acerca do tema formação de professores e diretrizes curriculares na literatura da Educação Física, a partir do ano 2000, quando as reflexões dos intelectuais da educação física brasileira sobre a possibilidade de novas diretrizes (o que se deu logo em seguida) começaram a aparecer nos periódicos.

Palavras-chave: educação física, diretrizes curriculares, formação de professores

ABSTRACT:

The present work is to analyze the publications on the topic of teacher training and curriculum guidelines in the literature of Physical Education, from 2000, when the reflections of intellectuals of physical education in Brazil about the possibility of new guidelines (which occurred soon below) began appearing in periodicals.

DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA E OBJETIVOS

A finalidade deste projeto de pesquisa (agora já uma pesquisa em andamento) é a elaboração teórica de conhecimentos acerca de problemáticas ligadas à questão da formação de professores de educação física, sobretudo no que toque à sua relação com o tema das diretrizes curriculares, com vistas à inserção dos pesquisadores no debate estabelecido por meio de reflexões e ações no contexto da educação física brasileira.

¹ Universidade Federal do Rio Grande - mestre

² Universidade Federal do Rio Grande - estudante graduação

³ Universidade Federal do Rio Grande - estudante graduação

⁴ Universidade Federal do Rio Grande - estudante graduação

⁵ Universidade Federal do Rio Grande - estudante graduação

⁶ FAED- Faculdade Educacional de Dois Vizinhos – estudante graduação

⁷ Universidade Federal do Rio Grande - estudante graduação

⁸ Universidade Federal do Rio Grande - estudante graduação

⁹ Universidade Federal do Rio Grande - estudante graduação



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL*

O assunto “diretrizes curriculares para os cursos de graduação em educação física” não é absolutamente novo no âmbito da academia brasileira. Vêm sendo discutido, pode-se dizer, desde que se discute uma formação específica para a área. Entretanto, houve momentos onde tal debate acabou por tornar-se mais central, principalmente quando apontava mudanças que se avizinhavam, como a iminência de novas formulações por parte dos órgãos oficiais. Vivemos um momento dessa natureza: no início dos anos dois mil (e mesmo antes disso, a primeira comissão de especialistas formada com a tarefa de pensar novas diretrizes foi constituída em 1998) anunciou-se uma política de alteração nas diretrizes curriculares dos mais diversos cursos superiores nas universidades brasileiras e desde então surgiram nos veículos de difusão de conhecimento das áreas trabalhos relativos ao tema. As diretrizes foram, de acordo com particularidades de cada área, sendo divulgadas e debatidas. Especificamente na área da educação física, foi somente a quarta comissão que elaborou definitivamente as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN’s) para a educação física, em nível superior de graduação plena, na Resolução N° 7, de 31 de março de 2004. Mas mesmo antes disso, através do Parecer 0138/02, o Conselho Nacional de Educação já havia apontado o sentido que queria para a formação dos professores de educação física no Brasil (idéia derivada de uma política mais ampla para a educação brasileira, sobretudo no que dizia respeito à concepção de componentes curriculares construídos a partir de competências e habilidades).

Neste contexto, iniciamos uma abordagem da produção acerca do tema “formação de professores de educação física e diretrizes curriculares” em diversos veículos (apontados em seguida) de difusão do conhecimento na área da educação física, considerando nosso objeto de pesquisa justamente o produto de tais iniciativas científicas. A problematização de tais conteúdos-objeto vem se dando no sentido de levantar questionamentos sobre tal produção, parte dos temas levantados pode ser observada na ficha de leitura em anexo (1). A pergunta científica que nos move é “qual o conteúdo das publicações acerca de formação de professores de educação física e diretrizes curriculares nos principais veículos de difusão do conhecimento da área da educação física?”

Todavia, é importante ressaltar alguns aspectos que extrapolam um projeto de pesquisa. Nossa opção em realizar uma pesquisa coletiva coloca no centro da questão epistemológica relativa



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL*

ao fazer ciência a forma de apropriação e construção do conhecimento. Acreditamos que somente dialogando sobre a necessidade de refletirmos nossa formação, repartindo nossas preocupações e planejando nossas ações é que poderemos levar nosso aspecto científico mais relevante à cabo: transformar a realidade que nos cerca.

Assim, os objetivos da pesquisa são:

Objetivo Geral

Realizar um levantamento da produção acerca do tema Formação de Professores e Diretrizes Curriculares, no período de 2000 a 2008, elaborando Dossiês contendo todos os artigos encontrados em eventos e periódicos nesse período, podendo então correlacionar as idéias e discussões encontradas, chegando a uma visão mais apurada e concreta sobre o tema.

Objetivos específicos

- Elaborar dossiês individuais (por veículo) organizados a partir da seleção da totalidade das publicações abarcadas (revistas e anais de eventos). Foram escolhidos (em conversas com estudiosos da área) o Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte; Congresso Sul brasileiro de Ciências do esporte; Revista Brasileira de Ciências do Esporte; Revista Movimento; Revista Motrivivência.
- Desenvolver uma leitura sistemática de todos os textos que compõem os dossiês. Através da elaboração de uma ficha de leitura. De modo a desenvolver um gama de fichamentos, deixando de maneira mais direta as idéias, e discussões de cada autor, e assim tornando possível a correlação dos textos, idéias e discussões.
- Organizar os dados encontrados através da totalidade das leituras, evidenciando as discussões e analisando as idéias dos autores deste período, tornando visível(eis) alguma(s) tendência(s) dentro do campo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL*

METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza como bibliográfica, pois seu único objeto de pesquisa é o conhecimento veiculado nos periódicos da área da educação Física, bem como os anais dos eventos mais importantes da área.

Tem como primeiro processo metodológico a elaboração de um Dossiê, para o qual foram selecionados os artigos encontrados nos eventos e periódicos escolhidos, os quais falassem do tema Formação de professores e Diretrizes Curriculares, diante desse todo foi consolidada a elaboração do dossiê, acumulando então todos os achados a respeito do tema no período de 2000 a 2008. Foi a partir do ano de dois mil que iniciaram as aparições de discussões relativas ao tema do trabalho, considerado o elemento novo no debate, a possibilidade concreta colocada de serem instituídas novas diretrizes para os cursos de graduação em educação física. Os dossiês foram elaborados da seguinte maneira, após a reunião da totalidade de cada veículo (todos os números de um periódico no período ou os anais de dado evento), eles foram subdivididos em pastas contendo apenas os trabalhos relativos ao tema da pesquisa, o que demandou uma leitura refinada de títulos e resumos. Essa fase da pesquisa, a qual nós chamamos entre nós de fase braçal, levou 18 meses de esforços coletivos no sentido de recolher CDs, fazer downloads, buscar anais, procurar resoluções e etc.

Na seqüência e concomitantemente à primeira fase, foi discutida e elaborada uma ficha de leitura que tentava reunir em documento único as principais informações de cada trabalho (ver anexo 1). O intuito de se elaborar a ficha de leitura é poupar os pesquisadores (cada pesquisador) de lerem a totalidade dos trabalhos, podendo assim potencializar suas leituras na perspectiva da coletivização. Para cada artigo que compõe o dossiê, esta ficha de leitura concentra um resumo da idéia principal, possibilitando assim consultas ágeis e rápidas do conteúdo da pesquisa como um todo. Segundo Marconi e Lakatos “A ficha sendo de fácil manipulação, permite a ordenação do assunto... possibilita ainda uma seleção constante da documentação e de seu ordenamento.” (p.48).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL*

Por fim, faremos uma relação de todos os dados encontrados, de modo a organizá-los, realizando uma correlação das idéias, observando os posicionamentos, opiniões, concepções ou críticas, que foram produzidos ao longo desse período, levando a uma conclusão, resultado dessas relações, as idéias que são predominantes, se formou alguma corrente que foi defendida ao longo desse período, tentando assim ter conhecimento organizado no que diz respeito à formação do profissional de Educação Física.

DADOS DERIVADOS DE REFLEXÕES PRELIMINARES

Os dossiês foram organizados individualmente a partir de cada veículo (anais ou periódicos) e posteriormente revisados. Esse processo dependeu de esforço no sentido material, ao se procurar os documentos, discutir coletivamente a seleção ou exclusão de dados trabalhos, rever os dossiês, organizar sumários, tentar superar dificuldades objetivas com editores de texto etc. À medida que íamos avançando em nossas tarefas, começávamos a atentar para detalhes relativos a aspectos os mais diversos, desde o número de trabalhos sobre o tema em cada veículo, como o grau de profundidade das diferentes abordagens. Nossas leituras iniciais nos permitiram dialogar sobre essas impressões preliminares. Apresentamos abaixo gráficos que evidenciam uma de nossas primeiras descobertas (surpresas): são muito poucos os trabalhos sobre o tema de nossa pesquisa, mesmo em eventos como o Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, com uma sub-organização específica para o debate acerca de Formação de professores, um grupo de trabalho temático, o número de trabalhos é reduzidíssimo. Observem a relação trabalhos totais em anais de eventos e periódicos e selecionados para esta pesquisa (ou seja, relativos ao tema formação de professores e diretrizes curriculares).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL*

RBCE

Total - 333 Seleccionados - 8
2%

98%

MOVIMENTO

Total - 297 Seleccionados - 11
4%

96%





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL*

MOTRIVIVÊNCIA

Total - 162 Seleccionados - 6
4%

96%



XVI CONBRACE - 2009

Total - 400 Seleccionados - 17
4%

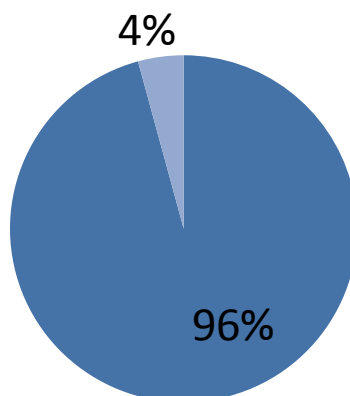
96%





IV SULBRASILEIRO - 2008

■ Total - 113 ■ Seleccionados - 5



São mais de mil artigos analisados¹⁰ e apenas setenta e três artigos selecionados. O anexo 2 traz um exemplo de sumário organizado para o dossiê do terceiro Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte, logo que seus arquivos são no formato Acrobat e não podiam ser unidos (pelo grau de desenvolvimento do nosso domínio da ferramenta, pelo menos).

Em nossas reuniões e nos momentos em que dialogamos e trocamos informações acerca da confecção dos dossiês ou de leituras de textos e fichamentos, pudemos iniciar debates preliminares sobre assuntos que aparecem nos artigos, assim como iniciar a fazer correlação entre os trabalhos, evidenciando características particulares de cada trabalho estudado assim como alguma tendência mais geral.

Pudemos notar, por exemplo, que os trabalhos da área dificilmente estabelecem correlação entre aspectos mais gerais da conjuntura atual e contemporânea de cada publicação. São poucas as referências a dados conjunturais, muitas vezes apenas citando algum documento oficial,

¹⁰ Estão expostos aqui, em forma de gráfico, apenas alguns exemplos, ao todo são dossiês relativos a 3 Congressos Brasileiros de Ciências do Esporte, 2 Congressos Sulbrasileiros de Ciências do Esporte e a todos os números das revistas Movimento, Motrivivência e de Brasileira de Ciências do Esporte compreendidos no período de 2000 a 2008.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL*

pareceres do Ministério da Educação, sem mesmo problematizar os processos de construção de tais documentos. Alguns poucos trabalhos citam a conferência mundial de educação para todos que ocorreu em Jontien na Tailândia, no ano de 1990, como ponto de partida mundial para uma tendência educacional que se difunde planetariamente, baseada na despolitização do debate educacional e na organização de questões educacionais e escolares a partir da ótica da então já estabelecida nova forma de organizar o trabalho no ambiente corporativo capitalista, o toyotismo (competências e habilidades). Na referida conferência ficou acordado entre os 155 governos que subscreveram a declaração aprovada, comprometimento com uma educação básica de qualidade para crianças, jovens e adultos. Tal qualidade, como se vê, tem sentido específico de objetivar qualidades técnicas e capacidades práticas, afastando o educando de processos cognitivos que lhe despertem o espírito crítico. É o que vieram a chamar de Produção flexível, organizada de tal maneira para dar conta das crises cíclicas que o capitalismo atual vem sofrendo com a clara intenção de por em curso o amoldamento subjetivo das amplas massas (Taffarel, 1998). Todavia, esse ponto de partida, inegavelmente O ponto de partida no caso da discussão sobre educação nos países do ocidente que atuam sob a égide dos organismos multilaterais (FMI, BM, OMC etc.), não aparece nem direta nem indiretamente na maioria dos trabalhos lidos. Essa nota que fazemos apenas evidencia uma característica dos trabalhos da área. Esperamos poder especificar e qualificar essa crítica no relatório final da pesquisam trazendo outros aspectos para além da conferência mundial de educação para todos.

Um grande número de trabalhos (que serão precisados e organizados ilustrativamente no relatório final da pesquisa), então, não apresenta informações que localizem seus objetos no universo de tais alterações tão relevantes na área da educação. Entretanto, outros trabalhos positivamente apresentam tentativas (muitas delas julgamos bem sucedidas) de explicar a correlação entre aspectos mais amplos da sociedade e de órgãos multilaterais internacionais, fazendo com que aqueles primeiros pareçam inacabados, incompletos, por ignorar partes importantes de sua totalidade.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL*

É o caso dos ajustes estruturais operados pelo capitalismo nas últimas décadas – a grosso modo, reformas econômicas, reforma do estado, acordos internacionais (OTAN, Iraque, Afeganistão, Cuba, etc.), a criação do EURO, o papel da ONU e da UNESCO (sobretudo sua atuação como reguladora dos processos que envolvem as políticas públicas para a educação na América Latina – por exemplo, esses órgãos defendem maior investimento dos países em desenvolvimento na educação básica, alegando que isso traria condições para a evolução futura de tais países. Para nós, parece que é uma tendência clara à formação de uma massa basicamente educada, com grandes dificuldades de se educar superiormente), o Banco Mundial e sua política de “financiamento” dos governos dos países pobres (o que sempre representa coerção e direcionamento de gastos – invariavelmente diminuição de recursos para setores vitais, como a educação), a Organização Mundial do Comércio e seus “acordos” e “multilateralidade”. Quando aparecem dados apontando a operacionalização dos papéis desempenhados por esses atores, então fica extremamente facilitada a tarefa de entender a história recente do tema formação de professores e do processo de criação das atuais diretrizes para a formação de professores especificamente e do ensino superior como um todo.

De modo geral, os trabalhos estudados não contemplam sequer a observação dos processos mais amplos em termos de órgãos diretivos nacionais, como a dinâmica interna do Conselho Nacional de Educação e das Comissões de Especialistas, especialmente formadas para a tarefa de elaborar diretrizes. No caso da educação física, foram quatro comissões de especialistas, cada uma formada e desarticulada a partir de processos específicos, decorrendo de combinações políticas e de acordo com a correlação de forças colocada em cada momento.

Também poucos trabalhos explicitam em pormenores o caráter antagônico e inconciliável entre diferentes projetos e abordagens, como:

Omnilateralidade¹¹ x formação técnica (para o trabalho)

¹¹ O termo “omnilateral”, ou “onilateral”, é encontrado em “A Ideologia Alemã”, obra de Marx e Engels. Segundo Manacorda (1991, p.79), a “omnilateralidade” trata da “chegada histórica do homem a uma totalidade de capacidades produtivas e, ao mesmo tempo, a uma totalidade de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL*

Formação crítica x formação para o mercado

Projeto nacional x projeto dos órgãos “multilaterais”

problemas teóricos x problemas derivados da prática

Identificamos como atores destacados, tendo sido eles estudados ou não no conjunto dos trabalhos lidos, as Comissões de especialistas, o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte e seu Grupo de Trabalho Temático - Formação Profissional e Mundo do Trabalho, o Conselho Federal de Educação Física, o Movimento Estudantil de Educação Física e sua Executiva Nacional de Estudantes de Educação Física e a Linha de Estudos e Pesquisa em Educação Física, esportes & Lazer da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia.

Está na pauta da segunda etapa desta pesquisa a organização sistemática dos dados recolhidos para apresentação de maneira a contemplar a visualização quantitativa, facilitando o entendimento de sua localização, de sua importância e de sua constância no contexto das publicações selecionadas para a pesquisa. Assim como também, à medida que as leituras se encaminham para a totalidade dos dossiês, poderemos fazer análises qualitativas, organizando os dados de modo a enxergarmos suas particularidades, “não com uma representação caótica do todo, mas com uma rica totalidade de determinações e relações diversas” (MARX, 1978, p. 116).

Na seqüência da pesquisa, está previsto como terceira etapa que então possamos ir a campo investigar os impactos das discussões e das políticas para a formação de professores de educação física no espaço de sua prática.

capacidades de consumo e prazeres, em que se deve considerar, sobretudo o gozo daqueles bens espirituais, além dos materiais, dos quais o trabalhador tem estado excluído em consequência da divisão do trabalho”. (TAFFAREL, 2009).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL*

REFERÊNCIAS

Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física**. Parecer 0138, Brasília, 2002.

_____. Conselho Pleno. **Resoluções 01 e 02. Formação de Professores em Cursos de Licenciatura Plena**. Brasília, 2002.

BRASIL. MEC/CNE. Resolução nº 7, de 31 de Março de 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena**. Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação, Brasília, 2004.

MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos** (Coleção Os pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1978.

MÉSZÁROS, István. A Educação para além do capital in: MÉSZÁROS, István. **O desafio e o fardo do tempo histórico**. São Paulo: Boitempo, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Estudo um: transformações do capitalismo, do mundo e da educação**. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís (orgs.). **capitalismo, trabalho e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

TAFFAREL, Celi. **As Diretrizes Curriculares no Programa Nacional de Graduação: o assalto às consciências e o amoldamento subjetivo**. Recife: UFPe, 1998. (mimeo).

TAFFAREL, C. Et. Al. **EIXO DE DESTRUIÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA: 26º CONGRESSO DO ANDES-SN - TEMA III POLITICA SOCIAL**, 2009. Disponível em: <<http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br/ver.php?idtexto=489>>. Acesso em: 05 junho 2010.

UNESCO. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL*

básicas de aprendizagem. Jomtien: UNESCO, 1998.

ANEXO 1

Ficha de leitura – formação profissional em Educação Física e diretrizes curriculares

Periódico:	
Autor(es):	
Título:	
Assunto(s) principal(is):	
Conteúdo:	
Metodologia:	
Citações:	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL*

Posição diretrizes:	
Reflexões (leitor):	
Extras:	
Leitor(a):	

ANEXO 2

SUMÁRIO

Arquivo 01

ROSSI, M. S. (et al). Um resgate dos documentos norteadores da prática pedagógica dos profissionais de educação física do estado de Santa Catarina. In: Congresso Brasileiro da Ciência e do Esporte, 3. , 2006, Santa Maria. **Anais...** Rio Grande do Sul: Santa Maria, 2006.

Arquivo 02



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL*

GOMES, A. T. (et al). A formação do professor de educação física: história de vida e seus retrospectos na ação pedagógica. In: Congresso Brasileiro da Ciência e do Esporte, 3. , 2006, Santa Maria. **Anais...** Rio Grande do Sul: Santa Maria, 2006.

Arquivo 03

KRUG, H. N. (et al). A interdisciplinaridade e a formação continuada na educação física escolar. In: Congresso Brasileiro da Ciência e do Esporte, 3. , 2006, Santa Maria. **Anais...** Rio Grande do Sul: Santa Maria, 2006.

Arquivo 04

PEREIRA, E. F.; FLORES, A. A. Estágio curricular: continuando o dialogo possível na fronteira entre o trabalho e a formação profissional em educação física. In: Congresso Brasileiro da Ciência e do Esporte, 3. , 2006, Santa Maria. **Anais...** Rio Grande do Sul: Santa Maria, 2006.

Arquivo 05

DAMIANI, I. R.; MELO, C. K. de. Rede de/em formação: reflexões e apontamentos sobre a formação continuada. In: Congresso Brasileiro da Ciência e do Esporte, 3. , 2006, Santa Maria. **Anais...** Rio Grande do Sul: Santa Maria, 2006.

Arquivo 06

KRUG, H. N.; KRUGER, L. G. A concepção da formação profissional da licenciatura em educação física: trajetórias docentes e suas perspectivas contributivas. In: Congresso Brasileiro da Ciência e do Esporte, 3. , 2006, Santa Maria. **Anais...** Rio Grande do Sul: Santa Maria, 2006.

Arquivo 07

KRUG, H. N.; SILVA, M. S. da. Formação de professores: apontamentos sobre a utilização da concepção crítico-emancipatória no estágio curricular supervisionado da licenciatura em educação física da ufrsm e o projeto político pedagógico da escola eefpcm. In: Congresso Brasileiro da Ciência e do Esporte, 3. , 2006, Santa Maria. **Anais...** Rio Grande do Sul: Santa Maria, 2006.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETRIZES CURRICULARES PARA A ÁREA
DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PESQUISANDO AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO
TEMA – RELATÓRIO PARCIAL*

Arquivo 08

SANCHOTENE, M. U. ; SANTOS, M. V. dos. A compreensão dos fatores que auxiliam na prática pedagógica dos professores de educação física da rede municipal de ensino de porto alegre. In: Congresso Brasileiro da Ciência e do Esporte, 3. , 2006, Santa Maria. **Anais...** Rio Grande do Sul: Santa Maria, 2006.

Arquivo 09

KRUG, H. N.; SANTOS, S. L. dos. Jr. Concepções de ensino da educação física presentes na extensão universitária e suas implicações na formação inicial de professores de educação física. In: Congresso Brasileiro da Ciência e do Esporte, 3. , 2006, Santa Maria. **Anais...** Rio Grande do Sul: Santa Maria, 2006.

Arquivo 10

KRUG, H. N.; CONCEIÇÃO, V. J. S. da. Discutindo a construção da profissionalização do professor de educação física. In: Congresso Brasileiro da Ciência e do Esporte, 3. , 2006, Santa Maria. **Anais...** Rio Grande do Sul: Santa Maria, 2006.